

Piast. f.	d.	::	Piast. f. Reales.	Mar.	£.	S.	D.
Se 1 :	52 $\frac{1}{2}$::	2754	8	El :	800	4 7 $\frac{3}{4}$
X . 8		X	20	Reales Vellon.			
8			55088				
X 34		X	34	Maravedís Vellon.			
272			1873003				
X 32		X	17	Maraved. de plata p. ^a os divid. por 32 vel.			
8704			31841051				
		X	52 $\frac{1}{2}$	preço do Cambio Sterl.			
			... 12				
8704 ÷)			1671655177	$\frac{1}{2}$ (192055	$\frac{3}{4}$	
			8704				
			80125	&c.	2,0)1600,4	7	
							£... 800 4 S. 7 $\frac{3}{4}$ D.

Ficão dados exemplos para reduzir vellon e plata: resta advertir que nas reduçoens de moeda plate para multiplicar ou dividir reales ou seja para terminar ou para progredir a operação, ou bem hade ser por 16 quartos, ou 34 maravedís e nunca por huma e outra couza na mesma operação; e que os Divizores do Dublon de Plate são 4 patacas; 32 reales; 512 quartos; e 1088 maravedís: que he a mais infima especie de toda a moeda seja de Plate ou vellon: e que os Divizores das outras moedas subalternas, guardão as proporçoens relativas, que tem no seu Mappa.

Ainda que não foi nosso propozito tratar das outras Praças de Hespanha, diremos, com tudo, o essencial, e quanto baste para se entenderem as Contas de Barcelona, Alicante, Valença, e Gibraltar (não como Praça d'Hespanha; mas por ficar em Continente Hespanhol) para satisfação de quem precizar sabê-lo: deixando em silencio as de Malaga, Bilbáo, Corunha, e Santander que Cambião e fazem as suas Contas em reales de vellon, cujo valor ja fica dito.



B A R C E L O N A.

Todas as Contas que se fazem em Barcelona são em libras Catalães, que se dividem em 20 Sueldos, e o Sueldo em 12 dineros ou 24 Mallas.

A libra, tambem se divide em reales de plata Catalães de 3 Sueldos; e em reales ardites de 2 Sueldos: donde vem que 6 $\frac{2}{3}$ dos primeiros, ou 10 dos segundos fazem 1 libra Catalãa.

Esta libra vale 5 $\frac{5}{7}$ reales de plata: donde rezulta que 7 libras des-

tãs dão 5 patacãs de plata, e que 20 Sueldos Catalães valem 1 pataca de plata.

As libras Catalães reduzem-se em reales de plata, dizendo: se 7 libras são para 40 reales, a somma de libras dada será para o número de reales proporcionado ou buscado.

E os reales de plata reduzem-se a vellon, dizendo: se 17 reales de plata: 32 vellon :: E as contra-reduções fazem-se por huma operação inversa.



A L I C A N T E E V A L E N Ç A.

Também ali se conta em libras de 20 sueldos, e estes de 12 dineros cada hum, que ao todo fazem 240 dineros, valor da dita libra.

Esta libra vale o mesmo que a piastra de plata: e algumas vezes a dividem em 10 reales de nova plata, que vale o mesmo que 8 ditos de velha plata. Donde resulta que o real de Alicante equivale a $27\frac{1}{2}$ maravedis de plata, ou a $51\frac{1}{2}$ maravedis vellon.

Por estas Contas: 375 libras de 10 reales = 272 ducados de Cambio. Hum dublon Hespanhol passa por $5\frac{1}{3}$ destas libras. E hum pezo duro ou piastra forte vale $13\frac{9}{32}$ reales ou $26\frac{9}{16}$ Sueldos d'Alicante, que he o mesmo que dizer, que 425 reales, ou 42 libras e 10 sueldos são iguaes a 32 piastras fortes.

As libras d'Alicante e Valença como são iguaes, reduzem-se ambas a reales de plata, multiplicando-as por 8. Os Sueldos devem ser multiplicados por 8, e divididos por 20, attendendo a que 20 Sueldos valem 8 reales.

Os reales de plata reduzem-se a libras d'Alicante e Valença, dividindo-os por 8. O resto se o houver deve ser multiplicado por 20, e dividido por 8, a fim de o converter em Sueldos, e dineros.



G I B R A L T A R.

Conta geralmente em piastras effectivas, ou fortes, a que chamão vulgarmente Cobs.

A piastra divide-se em 12 reales, e cada real em 16 quartos.

O par d'estimação da Piastra effectiva está na conta de 4 Schellings e 6 dinheiros ou Penns Sterlinos. Pelo que, a piastra Corrente vale 3 Schellings, e o real $4\frac{1}{2}$ Dinheiros ou Penns Sterllings.

A moeda Sterlina e Hespanhol corre promiscuamente em Gibraltar principalmente os Dubloens e Piastras fortes.

Os pezos e medidas de Inglaterra e Hespanha são empregados igualmente em Gibraltar. As medidas do vinho são as de Cadix, e a pipa he avaliada em 126 galloens Ingleses.

As Letras de Cambio que vem d'Inglaterra são sacadas em piastras correntes de 8 reales; mas as de Gibraltar sobre Londres são expressas ou tiradas em piastras effectivas de 12 reales.

As Letras ou Saques sobre a Thezouraria de Londres, em tempo de guerra, são geralmente a 90 dias de vista, e a 60 em tempo de paz.

Todos os Paizes que Cambião com Gibraltar dão huma quantia certa de suas moedas pela piastra forte.

GENOVA.

Em quantô, nesta Cidade subsistio o famoso Banco de S. George, que tendo sido creado em 1345, sustentou sempre igual, no longo espaço de seis Seculos, o esplendor da sua antiga e celebre riqueza, acabou em 1800; quando, as Tropas Francezas, que forão sitiadas em Genova, se apoderárão de seus Fundos; sempre se fazião as Contas e Cambios em Piastras de Banco; porém, passárão, ao depois, a fazer-se, principalmente os Cambios, nas seguintes.....

Moedas de Cambio (No antigo systema.)

A Libra ou lire de 20 soldi, ou 240 denari de lire fuori banco.

A Piastra ou pezza de 20 Soldi, ou 240 denari di pezza, que he reputada em 5 lire permesso, ou 5 lire, 15 soldi fora banco.

O Escudo d'ouro vale 9 lire e 8 soldi permesso, ou 10 lire 16 $\frac{1}{2}$ soldi fora banco.

O Escudo d'oro marche vale 1 por cento menos que o escudo d'oro: ou para melhor dizer, 5814 Escudos d'ouro fazem ou valem 5875 ditos de oro marche.

Apezar de que o Banco não tem agora a acção que d'antes teve. conservou, com tudo, o antigo costume; e d'ahi he que nascêrão as denominaçoens de = banco = de fora-banco: e por isso, he que 100 lire banco valem 115 libras fuori banco.

Moeda de Conta e Cambio.

(Novo Systema.)

Como Genova, quando, em 1804, foi reunida á França, recebesse as moedas francezas, e mesmo cunhasse ou batesse algumas, em quanto não foi restituída ao Rei da Sardenha, e visse que Turim, Milão, e Venêza contavão e cambiavão em Lire Italianas de 100 Centimos, á franceza, aonde por Decretos de 1806 (quando Reino d'Italia) se estabeleceo este novo systema de contabilidade: tãobem, ou seja por espirito d'imitação, ou fosse medida geral na nova Administração, adoptou, ha pouco, o uzo de contar e cambiar em Lire Italianas de 100 Centessimos ou Centimos: e por que esta lira (a que chamão nuove lire) vale tanto

como 1 franco, em França, e como elle se divide: he por isso tão facil a sua redução a qualquer outra moeda, que nos dispensa de darmos aqui exemplos para as reduções della: maximé ficando já demonstrado, como ellas se praticão, no Tractado „ França „ aonde se póde hir vêr, sendo precizo.

Moedas reaes e effectivas.

As Genovinas d'ouro de 96 libras, as meias Genovinas, as quartas e as oitavas.

Os Escudos de prata de 8 lire, os meios, os quartos e os oitavos.

Em 1797, quando Genova tomou o nome de Republica Liguriana, cunhárão-se moedas d'ouro de 4 e de 2 Pistolas, ou 96 e 48 Lire, e Escudos de prata de 8 Lire, com os seus meios ditos.

Ha, além destas, muitas mais moedas d'ouro e prata, das antigas, que fôrão supprimidas em 1790; que ainda circulão: mas, á excepção das Madoninas, todas as outras são abuzivas, e adulteradas.

Correlação dos pezos de Genova com os de Lisboa.

	Arrateis.	Onças.	
100 Arrateis de pèzo grosso de Genova dão em Lisboa	107	e 14	
100 ditos pèzo de caixa - - - - -	107	”	
100 ditos pèzo de cantaro - - - - -	107	”	
100 ditos pèzo de balança grande - -	74	e 4	
100 ditos pèzo de balança ligeira - -	68	e 14	

Dita das medidas de extensão com o Corado e Vara de Portugal.

Produção em Covados.

100 Cannas grossas, de 12 palmi, rendem - - - - -	327	$\frac{3}{4}$	}	(m)
100 Cannas piccola de 9 palmi, Idem - - - - -	36	$\frac{1}{3}$		
100 Braccios para as sedas - - - - -	85			

Dita em Varas.

100 Cannas - - - - - rendem - - - - - 179

Medidas de Sécco.

O Trigo, mede-se pela mina de 8 quartas, ou 96 gambetes. A mina contém 1,267 lectolitres, ou 3,426 gall. Winch. Ingleses.

(m) Ha, em Genova, 3 especies de Cannas: a Canna grossa, de que os Mercadores fazem uzo, he de 12 palmes, ou 116,7 pollegadas Inglezas, ou 2,964 metr. A Canna piccola, que os Negociantes e Fabricantes empregão, he de 9 palmos, ou 87,5 pollegadas Inglezas. A Canna que se vive na Alfandega vale 10 palmos, ou 97,5 pollegadas Inglezas.

O braccio ou braça contém $2\frac{1}{3}$ palmos.

Medidas de Liquidos.

A Mezzarola, medida de vinho, divide-se em 2 barrili, 100 pintas, ou 180 amole; e avalia-se em 18 rubbi, ou 450 libras pezo sottile. A Mezzarola = 148 litres, ou 39,22 galoens Inglezes:

O barril d'azete contém 4 quartos; ou 64 quarteiroens são iguaes a $7\frac{1}{2}$ rubbi, ou $187\frac{1}{2}$ libras pezo sottile que fazem 64,647 litres, ou 17,08 galloens Inglezes.

Curso, preços e uzos dos Cambios de Genova.

Ella dá a	o certo	pelo incerto	que recebe	Ella sacca.
				a
{ Lisboa.	3 Lire n.	de 490 a 500 réis. }		3 m. data.
{ Idem ou	1 Pezza de $5\frac{3}{4}$ lire	por 868 a 870 réis. }		,,
Londres.	1 dito ditas	de 48 a $48\frac{1}{2}$ din. st.		Idem.
França.	1 dito ditas	de 94 a 95 Sous em franc.		30 dias
Amsterdam.	1 dito ditas	de 89 a 90 grotes flam.		2 m d. ^a
Espanha.	1 Escudo d'oro marche.	de 617 a 620 mar. Plate.		Idem.
Veneza.	1 Lire fuori b.	de 34 a 35 soldi piccoli.		15 dias.

Ella recebe de o certo pelo incerto que dá.

Londres.	1 L. Sterling.	por 30 lire Italian.	3 m. data.
Hamburgo.	1 Marco banc.	por 45 a 46 s. f. b.	2 m. d. ^a
Liorne.	1 Pezza de 8 reali.	por 123 soldi f. b.	8 dias v. ^a
Trieste.	1 Florim effect.	por 61 a 62 ditos dito dito.	22 dias v. ^a
Vienna.	1 dito dito	por 61 a 62 ditos dito dito.	15 dias v. ^a
Napoles.	1 Ducado de regno.	por 100 soldi dito dito.	22 dias v. ^a

O par real entre a moeda de Genova, e a de Portugal foi determinado, pelos Contrastos do pezo e quilates d'humas e outras moedas, em $720\frac{3}{5}$ réis portuguezes por 1 Piastra ou Pezza de 5 lire e $\frac{3}{4}$ lire ou de 115 soldi fuori Banco.

O par politico ou commercial não tem Taxa certa; varia, para mais, ou para menos, segundo as circumstancias dos tempos, e a maior ou menor tendencia do Negocio ou Commercio de Praça para Praça: e como temos de dar alguns exemplos para as reduções da moeda de Genova para outras Estrangeiras, e vice-versa, supponhâmos, debaixo do artigo supra, que o Cambio entre Genova e Porto está, agora, a 736 réis por Pezza de $5\frac{3}{4}$ lire fora banco, e que, tendo de saccar a quantia de 5958184 réis sobre Genova, precisamos saber de quanto deve ser a Letra em Pezze ditos?

Regra de Tres simples.

	Réis.	Lire.	R. ^s	Lire.	Soldi.	Dinari.
Se	736 :	5 $\frac{3}{4}$:: 595184 :	4649	17	6
			5 $\frac{3}{4}$			

$$736 \div) 3422308 \text{ (4649 Lire 17 S. 6 D. } \\ \underline{2944} \\ 4783 \text{ \&c.}$$

o resto $\times 20 \times 12 \text{ \&c.}$

Vio-se que se devem saccar 4649 lire 17 soldi e 6 dinari pelos 595184 réis. Vamos agora ver se vindo de Genova outra Letra dos mesmos lire. s. e d. e ao mesmo Cambio, nos dá os mesmos 595,184 réis?

Reduzir moeda de Genova á Portuguesa.

Regra de Tres simples.

	Lire	Soldi.	Réis.	::	Lire.	S.	D.	R. ^s
Se	5	15 :	736	::	4649	17	6 :	595,184
\times	20			20			
	<u>115</u>				<u>92997</u>			
\times	12			12			
	<u>1380</u>				<u>1115970</u>			

$\times \dots \dots \dots 736 \text{ Preço do Cambio.}$

$$138,0 \div) 82135392,0 \text{ (595,184 réis. } \\ \underline{690} \text{ \&c.}$$

Vê-se que deo a mesma quantia de réis que na primeira se tinham reduzido a lire: logo estão certas, e os exemplos dados.

Como Genova he, de todas as Praças da Italia, a que mais relações tem no mundo Commercial, justo he que nos não poupemos ao trabalho de acrescentar ao que ja fica tratado, alguns exemplos mais de reduções de moeda Genoveza com outras Praças Estrangeiras, para serem de norma a quem d'elles precizar.

Modo de reduzir moeda Genoveza na d'Hamburgo.

Sejão 1228 lire, 10 Soldi, moneta corrente de Genova, em moeda d'Hamburgo; estando o Cambio a 23 Soldi correntes, por marco d'Hamburgo banco.

Soldi.	Marc.	Lire.	Sold.	Marc.	Sch.	Pen.
Se 23 :	1 ::	1228	10 :	1068	4	2.
	×20 Soldi.				
	23 ÷)	24570	(1068	Marcos.	
		.157				
		.190				
multiplie. este resto	006				
por	16				

	23 ÷)	96	(.....	4	Schillings.
estes	04				
por	12				

	23 ÷)	48	(.....	2	Pennings.
		2 que se desprezão.				

Methodo para reduzir moeda Genoveza na Sterlina.

Sejão 7346 lire, 11 Soldi, 8 denari, em £. Sterlings; estando o Cambio a 45 din. Sterl. por 1 pezza de $5\frac{3}{4}$ de lire fuori banco.

{ Para converter as libras em Pezze devemos }
 { multiplicar por 4, e dividir por 23. }

	Lire.	Soldi.	Din. de lire.		
	7346	11	8		
			$\frac{1}{4}$		

23 ÷)	29386	6	8	(1277	13
	23				4

	63 &c.				

Pezza.	Din. St.	Pezze	Sol.	Din. de Pezze.
Se 1 :	45 ::	1277	13	4
× 20		20 Soldi.		
		25553		
× 12		12 Denari.		
		306640		
240				
× pelo Cambio		45		
		(12		
		24,0) 1379880,0 (57495		
		120		
		2,0) 479, 1 3		
		179 &c.		
		Resultado.....	£. 239	11 S. 3 D. st.

Reduzir Libras Sterlings a moeda Genoveza.

Sejão as mesmas 239 £. 11 s. 3 d. da conta antecedente a converter a moeda Genoveza; ao mesmo Cambio.

D. st.	Pezze	£. st.	S.	D.	Pez.	S.	den.	de peza.
Se 45 :	1 ::	239	11	3 :	1277	13	4	
		20						
		4791						
		12						
		45) 57495 (Pezze.	Sold.	den.			
		1277	13	4				

Se quizermos que a resposta seja em libras em lugar de pezze = diremos assim =, =, =,

D. st.	Lire.	Soldi	£. st.	S.	D.	Lire.	Soldi.	din. de lire.
Se 45 :	5	15 ::	239	11	3 :	7346	11	8

Pella regra conjuncta

	£. st. 239	11 S.	3 D. st.
£. 1	240	D.	
45 D.	1	Pezza.	
4 Pezze	23	Lire.	

Praticada que seja dará o mesmo que acima deo:

Genova tambem cambia sobre Londres, ao Cambio de 27 libras Italianas, mais ou menos por huma £. Sterlina.



LIORNE.

Ha tres maneiras differentes de contar, na Toscana: pode-se considerar como moeda fundamental a Libra (lira) que se divide em 20 soldi de 12 Dinheiros, cada hum.

O Scudo d'oro, que vale $7\frac{1}{2}$ Libras; o ducado ou Scudo corrente, que vale 7 Libras; o Pezza de 8 reali, tãobem chamado Livornino, que vale $5\frac{3}{4}$ Libras: tambem se dividem em 20 soldi, de 12 denari, cada hum com a sua denominação designada.

Mas a principal moeda de conta e Cambio entre Negociantes e Banqueiros de Liorne he a Pezza de 8 reales, que se divide em 20 soldi ou 240 dinari de Pezza.

As moedas de Liorne tem dous valores; a que se chama moneta buona he a moeda effectiva da Praça; e a chamada moneta longa he huma moeda imaginaria, provavelmente adoptada para simplificar as operaçoens numericas: ella formase, recebendo a Pezza de $5\frac{3}{4}$ lire moneta buona, por 6 lire moneta longa: donde vem que ellas estão, entre si, na razão de 23 a 24. Quanto basta saber para as reduzir.

Assim a

Moneta buona	Pezza	Moneta lunga.
$5\frac{3}{4}$ Lire	igual a	6 Lire.
$8\frac{3}{8}$ Paoli	„	9 Paoli.
69 Crazie	„	72 Crazie.
115 Soldi	„	120 Soldi di lira.

As moedas reaes e effectivas, são :

D'ouro

O Ruspone ou triple Sequin, avaluado em 40 libras ou 60 Paoli.
O Sequin, a que tãobem chamão Ruspo ou gigliato, he exactamente a terça parte do Ruspone.

De prata

O Francescone ou Leopoldo de 10 Paoli ou $6\frac{2}{3}$ lib.
A peça de 5 Paoli, chamada Franceschino.
O Ducaton de 7 Libras.
O Tallaro de 6 Libras, com os seus competentes meios em proporção: o Tostone; o paolo; a Crazia e as peças de 20, 10, e 5 Soldi.

Correlação dos pèzos de Liorne com o de Lisboa.

	Arrateis onças.
100 Arrateis de Liorne, pèzo ligeiro, dão em Lisboa	93 e 10
100 Arrateis " pèzo grosso Idem	112 e 10.

Dita das Medidas de extensão com o Covado e vara.

	Covados.	Varas.
{ 100 Cannas correspondem a	348 $\frac{1}{2}$	112 $\frac{1}{2}$
{ 100 Braccios " a	87	53

Medidas de Séco.

A principal medida para o Trigo he o Stajo, que se divide em 2 mines, 4 quartas, 32 mezzetes, 64 quartucci ou 128 bussoli; e he igual a 0, 2436 hectolitre, ou a 0, 6913 Alqueires Inglezes. O moio tem 24 Staji; e he por Consequencia igual a 5,847 hectol., ou 2 quarters, $4\frac{3}{4}$ galons.

Ditas de liquidos.

O Barril, sendo para medir vinho, divide-se em 20 fiaschi, 80 mezzete, ou 160 quartucci; contém 45,584 litres, ou 12,042 galoens Inglezes.

Curso, preços e uzos dos Cambios de Liorne.

Liorne recebe de Lisboa	930 réis	por	1 Pezza de 8 reali.
dita " Amsterdam	96 grot. flam.	por	1 dita ditos.
dita " Londres	48 a 49 d. st.	" "	1 dita ditos.
dita " Hamburgo	87 a 88 grot. flam. b.	por	1 dita ditos.
dita " França	102 sous em franc. .	" "	1 dita ditos.
dita " Hespanha	136 pèzos de plate.	por	100 pezze.
dita " Veneza	10 a 11 lire piccoli.	por	1 pezza de 8 reali.
dita dá a Trieste	201 soldi monet. buona	por	1 fiorim corrente.

O par real da moeda da Toscana com a de Portugal está estabelecido em $723\frac{1}{2}$ réis portuguezes por 1 Pezza de 8 reali chamado „ Livornino que vale $5\frac{3}{4}$ lire moneta buona, ou 6 lire, sendo as $5\frac{3}{4}$ reduzidas a moneta longa: o Politico ou Commercial varia segundo as circunstancias

Reduzir moeda de Liorne á de Portugal.

Sejão 784 pezze, 10 Soldi, e $4\frac{20}{37}$ denari, para serem convertidos em moeda Portugueza; ao Cambio de 925 réis por Pezza de 8 reali, moneta buona Advirta-se que, 1 Pezza tem ou se divide em 20 Soldi, e o Soldi em 12 denari.

Regra de Tres simples.

Pezza.	Réis	Pezze	Soldi.	D.	R. ^s
Se 1 :	925 ::	784	10	$4\frac{20}{37}$:	725,680
X ...20		20 Soldi.			
20		15690			
X ...12		12 Denari.			
240		31384			
		15690			
		188284			
X		925 Preço do Cambio.			
		17416320,0			(725,680 réis.
		61			
		136			
		163			
		192			
		000			

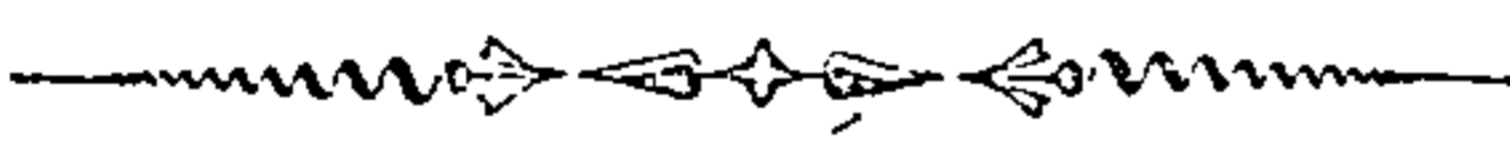
Reduzámos agora estes..... 725,680 réis á moeda de Liornè, a ver se dão os mesmos pezze, Soldi, e denari?

Methodo de reduzir moeda de Portugal, á de Liorne.

Seja o quociente antecedente ; ao mesmo Cambio.

			Porque a multiplicação do Pezza pelo capital está feita ; divido já pelos 925 réis : e sahirão 784 Pezze.
Réis	Pezza de 8 reali	R. ^s	
Se 925 :	1 ::	725680 :	
		7818	
		4180	
		480	Divisor commum
		20	(925
		9600	10 Soldi.
		350	
		12	
		700	
		350	(925
		4200	4 denari
		500	Este resto he fracção

do divisor 925 que reduzida á sua mais simples expressão torna-se na fracção $\frac{20}{37}$ que entrou em linha de conta com o seu competente contingente no producto geral da proporção antecedente a esta : e agora se vê que ambas estão certas: e os exemplos dados para todas.



VENEZA.

Pelo novo systema: as contas são feitas, em Veneza, (a) em libras Italianas de 100 Centimos, á franceza: mas os Cambios ainda, algumas vezes, se calculão em Lire, Soldi, e denari moneta piccola, assim como em Ducados ; porém o geral he por Centimos de Libras Italianas. Assim

(a) Veneza, tanto pelo que foi em commercio das Índias, vindo pelo Istmo de Suêz, até ao descobrimento do Cabo da Boa-Esperança, como pelo que he pela sua população, riqueza e situação hydraulica merece especialidade como a mais célebre de todas as Cidades do Globo. Ella está edificada sobre 72 Ilhas, que se communicão por hum grande numero de pontes, e infinidade de Escaleres, a que chamão Gondoles, e que fazem as vezes de Seges e Carroagens, tanto de casa para casa, como de Ilha para Ilha: e apesar de que o mar (Adriatico) chegue, em algumas partes, aos primeiros andares, nem por isso deixa, esta soberba e rica Cidade de contar os seus 150 mil habitantes, e de fazer toda a qualidade de negocio como nas melhores Cidades do Continente!!

12 Denari = a 1 Soldi; 20 Soldi = a 1 Lira; 6 Lire e 4 Soldi pic-
coli = 1 Ducado corrente ou de conta.

8 Lire piccoli = a 1 Ducado effectivo.

100 Centimos = a 1 Lira Italiana.

40,000 Lire piccoli = a 30,467 Lire Italiana.

As moedas effectivas d'ouro são =

Os Sequins de 22 Lire com os meios e quartos: as Doppias ou Pistolas de 38 Lire; e os Ducados d'ouro de 14 Lire.

As ditas de prata são =

O Escudo veneto ou de la croce, de 12 Lire 8 Soldi, com os meios e quartos em proporção: o Ducaton ou Giustina de 11 Lire: o Ducado effectivo de 8 Lire, com os seus meios e quartos. As moedas Lirazze de 30, de 20, de 15 Soldi, e a de 10 S. e 5 denari.

Veneza cambia, dando e recebendo o mais ou o menos das seguintes Praças.

Lisboa dá a Veneza	66 réis	por 1 Lira.
Londres	1 £. st. certa	por 26 Lire e 30 Centimos.
Pariz	1 Franco	por 105 Centimos Lire.
Amsterdam	1 Florim	por 224 ditos dita.
Hamburgo	1 Marco banco	por 196 ditos dita.
Genova	1 Lira f. b.	por 86 ditos dita.
Liorne	1 Pezza	por 536 ditos dita.
Vienna	1 Florim Ef. ^o	por 261 ditos dita.

Pezos commerciaes de Veneza.

100 Arrateis pêzo grosso ou pezo grande fazem 102 arrateis e 14 onças Portuguezas, $105 \frac{19}{100}$ libras, aver do pêzo, Inglezas, e $47 \frac{70}{100}$ Kilogramos francezes: e 12 arrateis do dito pêzo grosso, representão 19 arrateis do pezo sottile da mesma Praça.

100 Arrateis do pezo sottile ou pezo fraco, fazem 65 arrateis e 3 onças Portuguezas, $66 \frac{4}{100}$ arrateis aver do pezo Inglezes, e $30 \frac{12}{100}$ Kilogramos francezes.

A nova libra Italiana representa $25 \frac{157}{1000}$ onças pezo grosso, e $39 \frac{823}{1000}$ onças do pezo sottile.

Medidas d'extensão.

100 Braccios fazem $97 \frac{1}{2}$ Covados, ou $59 \frac{1}{3}$ Varas Portuguezas, sendo para fazendas de lãs: e sendo para sedas os mesmos 100 Braccios, só fazem $93 \frac{1}{2}$ Covados, e $55 \frac{1}{3}$ Varas.

O par real entre a moeda Veneziana e a Portugueza, foi combinado em 738 réis por 1 Ducado de banco de 124 Soldi ou Marchetes de 12 Denari cada Solda ou Marchete: cujo Ducado he justamente o Ducado corrente, e de conta que acima definimos e dividimos, no valor de 6 Lire e 4 Soldi piccoli.

Methodo de reduzir moeda de Veneza na Portugueza.

Sejão 204 Lire, 3 Soldi, e 7 Denari, para converter em dinheiro Portuguez; ao Cambio de 67 réis por 1 Lire piccola.

Lire.	Réis.	Lire.	Soldi	Den.	
1 :	67 ::	204	3	7 :	13\$680
× 20		20 Soldi.			
—		—			
20		4083			
× 12		12 Denari.			
—		—			
240		49003			
	×	67 Preço do Cambio.			
		—			
		24,0) 328320,1 (13\$680 réis.			
		24			
		88 &c.			

Vamos agora ver se estes 13\$680 réis reduzidos a moeda Veneziana dão a somma da hypothese.

Réis.	Lire.	Lire.	Soldi.	Denari.
Se 67 :	1 ::	13680 :	204	3 7
			Lire.	S. Denari.
		67) 13680 (204	3	7
		134		
		—		
		280		
		268		
		—		
		12 &c.		

O resto multiplique-se por 20, e divida-se por 67, sahirão Soldi; e o ultimo resto sendô multiplicado por 12, e dividido pelo mesmo divizôr sahirão Denari.

E desta fórma se praticão todas as outras reducçens desta especie.

TRIESTE. (*No Adriatico*)

Como Trieste está sendo canal do Commercio d'Alemanha para as Praças do Occidente da Europa, e Cambia directamente com Lisboa e Porto, mercee, por tanto, que se diga aqui o quanto baste para servir de noticia a quem disso precizar, visto que ainda até hoje ninguem se tinha lembrado de o fazer.

Trieste Cambia em Florins de 60 Creutzers, e em Lire de 20 Soldi: o Creutzer, divide-se em 4 Pfenings; e o Soldi em 12 Denari.

A qualquer destas duas moedas que se empregue nos Cambios sempre lhe ajuntão o titulo de „ *moeda corrente d'Austria.* „

O Florim, moeda corrente d'Austria, vale $5 \frac{2}{17}$ Lire, moeda corrente de Trieste. Assim 17 Florins \equiv a 90 Lire correntes.

As moedas reaes são as mesmas de Vienna.

A libra ou pezo commercial de Trieste he o mesmo de Vienna; mas tâobem se servem das libras ou pezo grosso, e sotile de Veneza, principalmente nos generos Italianos.

A aune, sendo para fazendas de lã, tem 26,6 pollegadas Inglezas; e sendo para medir ditas de seda tem 25,2 ditas ditas.

Trieste Cambia com ... e dá mais ou menos a:

Lisboa	1 Florim corrente d'Aust. certo	por 415 réis incertos.
Londres	10 ditos dito incertos	por 1 £. st. certa.
Pariz	23 a 24 Creutzers	por 1 Franco.
Genova	19 a 20 ditos	por 1 Lira fuori banc.
Amsterdam	49 a 50 ditos	por 1 Florim corrente.
Hamburgo	43 a 44 ditos	por 1 Marco banco.

Para dar o methodo de Cambiar dinheiro Portuguez pela moeda de Trieste he preciso suppôr huma transacção, e hum Cambio: supponha-se „ que com a porção de Coraes que certo Negociante de Lisboa mandou vir de Trieste, veio huma Factura de 502 Florins, 45 Creutzers, e 2 Pfenings, moneta corrente d'Austria, importe dos Coraes, e que na carta de remessa se lhe diz que lhe remetta Letra ao Cambio de 420 réis por 1 Florim dito dita moeda: preciza o nosso Negociante de Lisboa saber o importe da dita Factura em réis, para vêr a como ha de vender os Coraes, e quanto ha de dar pela dita Letra a quem lha passar, se elle não tiver dinheiro seu, em Trieste: vamos vêr quanto?

	Florim.	Réis.	Flor.	Creutz.	Pfen.	R.s
Se ... 1 :		420	502	45	2 :	211158 $\frac{1}{2}$
× ... 60 Creutzers			60			
	60		30165			
× ... 4 Pfenings.....			4			
	240		120662	são Pfenings.		
			420	Preço do Cambio.		

24,0) 50678040 (211158 $\frac{1}{2}$ réis.

26

27

38

140

.204

.12 este resto he o meio real.

Vê-se pois que por esta conta tem o nosso Negociante de Lisboa a mandar ao seu Correspondente de Trieste 211,158 $\frac{1}{2}$ réis, reduzidos a huma Letra deste valor em moeda corrente de Trieste ao mesmo Cambio da Carta d'avizo ou remessa; mas para maior certeza do resultado da dita conta será bom que examine, primeiro, se ella está ou não certa,, do seguinte modo.

	Réis.	Florim.	Flor.	Creutz.	Pfen.
Se 420 :		1	211158 $\frac{1}{2}$	502,	45, 2
× para 2 reduzir os dous termos			2	á forma da fracção	
	840 ÷	422317 (502 Florins.			
			2317		
			637 resto da 1. ^a divisão.		
		×	60	Creutzers, que tantos tem o Florim	
			84, 0) 38220 (sahem 45 Creutz.		
			4620		
			420 resto da 2. ^a divisão.		
torno a multip. estes 420 por 4 pfen.			4		
			84, 0) 1680 (dão 2 Pfenings.		
			0000		

Deo no mesmo: logo estão ambas certas; porque a 2.^a he a prova da 1.^a assim como a 1.^a prova da 2.^a.

E todas as reducções se rezolvem, semelhantemente.



RUSSIA.

As contas e Cambios da Russia são feitos em Rublos, e Copeckes: A principal divizão do Rublo; he, em 100 Copeckes: mas tãobem, algumas vezes, o dividem em 10 grievens 33 $\frac{1}{2}$ altins, ou 50 groschen; e o Copecke em 2 dinushkas.

As moedas reaes d'ouro: são =

O Imperial, e o meio Imperial, de 10, e 5 Rublos; com os ducados dubbles, e simples. O dubble ducado vale 5 Rubles, 60 Copeckes; e o simples 2 Rublos e 80 Copeckes.

As de Prata: são =

O Rublo de 100 Copeckes: os Poltins de 50; e ditos de 25 Copeckes: os dubbles, e simples grievens, aquelles de 20 Copeckes, e estes de 10: e as moedas de 5 altins ou 15 Copeckes.

Pezos commerciaes.

100 arrateis da Russia são iguaes a 90,26 Libras aver do pèzo, ou 40,93 kilogramos francezes.

Medidas de extensão.

A Arsheen, ou medida de tecidos divide-se em 16 partes chamadas Vershokes, e contém 28 pollegadas Inglezas, ou 0,7109 metre.



*São Petersburgo, Archangel, Moscow, Pernau,
e Revel.*

Cambião, e dão as Praças seguintes, ou mais ou menos.

Amsterdão	10	ou	10 $\frac{1}{2}$	Stivers, moeda corrente	por	1 Ruble bill. e de banco,
Hamburgo	de	9	a	9 $\frac{1}{2}$	Schellins banco	por 1 d.º d.º
Londres	de	10	a	10 $\frac{1}{2}$	Pens Sterlings	por 1 d.º d.º
Pariz	de	105	a	106	Centimos	por 1 d.º d.º
Lisboa	de	700	a	710	réis	por 1 d.º d.º

O par real, entre a moeda Russa e a de Portugal, he de 710 réis por 1 Rublo de 100 Copeckes.

Como as reduções de Dinheiro da Russia, se são conhecidas na pratica por algumas pessoas que tenham tido transações directas ou indirectas com alguma das Praças d'aquelle Imperio, o não são theoreticamente conhecidas no geral; ou pelo menos, he certo que ainda nenhum Portuguez publicou ategora o methodo de as praticar: por isso, propondo-me a fazê-lo hoje, repetirei aqui a divizão do Rublo, ou moeda de conta e Cambio Russianno, para governo de quem precisar fazer esses calculos; porque he certo que sem o perfeito conhecimento do modo como se dividem as moedas estrangeiras, ninguem pode fazer huma redução á moeda do seu paiz ou alheia.

1.^a Divizão do Rublo.

100 Copeckes fazem ou são \equiv a 1 Rublo.

2.^o Modo por que tãobem o dividem.

10 Grieves; ou 100 Copeckes; ou 50 groschens fazem ou são iguaes a 1 Rublo: e o Copecke tãobem se divide em 2 Denushkas, que he a mais infima especie a que se pode baixar levar ou reduzir o dito Rublo.

Agora ja podemos afoutamente, meter-mo-nos a reduzir á moeda Portugueza toda e qualquer quantia que nos dêem em moeda Russa, dando se-nos tãobem o Cambio: (bem entendido.)

Sejão pois 1518 Rublos e 75 Copeckes para serem convertidos em moeda Portugueza ao Cambio de 715 réis por 1 Rublo?

Vamos pela Regra de Tres simples, reduzir moeda Russiana á Portugueza.

	Rublo.	Réis.		Rublos.	R. ^s
Se	1 :	715	::	1518,75 :	1:085,906 $\frac{1}{4}$
x	100 Copeck.)			<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/>	
	<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/>			715	
	100			<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/>	
				759375	
				151875	
				1063125	
				<hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/>	
				1, 00 ÷)	1085906,25

Apparecem 1:085,906 $\frac{1}{4}$ réis portuguezes, em resultado do Calculo supra; e está dado o Modelo, o mais prompto e simples que se pôde ima-

ginar: mas como queremos expor tãobem o modo de reduzir Dinheiro Portuguez à moeda Russa, e falta ver se a operação supra esta ou não certa, servirnôs-hemos do resultado da antecedente para Capital da seguinte: tira-se a prova, e dá-se o exemplo: =

Methodo para reduzir Dinheiro Portuguez ao da Russia.

Réis.	Rublo.		
Se 715 :	1 ::	1:085906,25	divide-se logo por
		3709	(715 do cambio
		1340	1518, 75.
		6256	Rublos, Copeckes.
		5362	
		3575	
		0000	

Vê-se praticamente que o 1:085,906 $\frac{1}{4}$ réis reduzidos outra vez á moeda Russa, ao mesmo Cambio, se convertêrão nos mesmos 1518 Rublos e 75 Copeckes, d'onde tinhão procedido: logo estão as duas contas certas, e os exemplos dados; que servem para todos os mais cazos d'igual natureza.



Em Libau, Capital da Curlanda (na Russia.)

Tanto os Cambios, como as contas são feitos em dollars alberts de 4 Orts, ou em Rixdales de 80 ferdings, ou 90 alberts groschen como em Riga, para Commercio de maior; porque no de retalho se conta em Rixdales ou guldens de 30 grochen correntes. Devendo saber-se que 3 alberts groschen fazem valem ou são iguaes a 4 grochen correntes.

As moedas Correntes de Libau (alem das do Imperio) são: os ducados de Holanda e os dollars alberts.

O ferding he huma antiga moeda de prata: mas o groschen he huma moeda imaginaria.

Os ducados: passão ordinariamente por 2 dollars alberts; porem elles sustentão hum agio de 8 groschen.

Pêzos.

A libra Commercial divide-se em 32 loths ou onças, ou em 128 drams, e contêm 6449 grãos Inglezes. Donde se collige que 100 libras de Libau = a 92, 13 liv. aver do pêzo.

O Shippond contêm 20 lispponds; e o lisppond 20 Libras.

Medidas de liquidos.

A principal medida he o Stof, que corresponde a 1,388 quart. Inglezes. O oxhoft, divide-se em 3 viertels, 6 ankers, ou 180 stofs, que corresponde a $62\frac{1}{2}$ galloens Inglezes.

Medidas d'extensão.

O pé de que uzão he o do Reno: E a aune, por onde medem as fazendas, contêm 24,041 polegadas Inglezas.

E com estes dados, ja se póde fazer toda e qualquer conta.



Riga, Capital da Livonia (Russia.)

As contas e cambios, em Riga, são feitas em risdales de 80 ferdings, ou de 90 gros ou groschen; e tãobem as fazem, algumas vezes, em Rublos de 100 Copeckes como em S. Petersburgo.

O risdale: ou vale 3 florins de 30 gros. cada hum; ou 15 marcos de Riga, e o marco 6 gros. cada hum

Em comparação dos Rublos: 100 dollars alberts fazem 139 rublos, ou 1 dollar 139 copeckes.

Pezos commerciaes.

He a libra, que se divide em 2 Marcos, ou 32 loths; que contêm 6452 grãos Inglezes, e correspondem 100 libras de Riga a 92, 17 libras avêr do pezo Inglezas, e a 41, 80 Kilogramas Francezes.

Medidas de liquidos.

O Anker, compõe-se de 5 viertels, ou 30 Stohofs.

A Peça he de 6 ankers, 30 viertels, ou 180 stohofs.

O Anker he igual a 10, 33 galloens Inglezes ou 39, 1 litres fran.

Medidas de extensão.

O pé de Riga tem 12 pollegadas e = a 10, 79 ditas Inglezas. A Aune tem 2 pés, e o Clafer 6. 13 Aunes de Riga = 19 Archeens Russas. Os mastros, medem-se por palmos de 3 pollegadas de Riga. Hum Last de Sal de Portugal ou de França, fóra do Navio, faz 18 tonn. de 18 lisponds cada hum. Hum Last de Sal em barrís, he de 16 tonn. de 18 lisponds. cada hum. Hum Last de sal fino, de linhaça, de potassa, d'arenques, d'alcatrão, de cerveja, he de 12 tonn. Hum

Last de sal branco de Liverpool he de 18 barrís ; e péza $2\frac{1}{2}$ toneis Inglezes. Dados , que julgo sufficientes , para se poder, por elles , resolver toda e qualquer proporção , ou conta que haja entre Riga , e qualquer outra Fraça.



Genealogia e Biografia dos Bancos da Russia.

Tres forão os Bancos que, em S. Petersburgo , se estabelecêrão no reinado da Imperatriz Catharina; O Banco de adiantamentos , o de assignação ou circulação , e o Banco de empréstimos a Nobreza e as Cidades.

No reinado de Paulo , creou-se o Banco de soccórros , e o Escriptorio ou Casa para descontos.

E no reinado de Alexandre , foi fundada humia Instituição que veio substituir alguns dos precedentes : que se intitula ,,

BANCO COMMERCIAL DA RUSSIA.

O Banco Commercial da Russia , creado em Maio de 1818 , he de humia eminente utilidade. Elle recebe os depozitos d'ouro e prata , em moedas Russas e Estrangeiras , em barras , laminas ou folha. Tem, para os Fundos depositados , humia repartição de transferencia , no mesmo pé que o Banco d'Hamburgo , em ouro e prata , ou em papeis de Banco , com interesse.

Desconta Letras ou Escriptos de Commercio , e faz adiantamentos sobre depozitos de fazendas de origem e producção Russas.

Seu Capital he de 30 milhoens de rublos , de Bilhetes de Banco : que, ao par , equivallem a 53 milhoens e 250 mil cruzados Portuguezes!!! He administrado por 1 Governador , 4 Directores , nomeados pelo Governo , aos quaes se ajuntão outros 4 Directores eleitos pelo Commercio de Petersburgo.

A propriedade confiada ao Banco não pôde ser onerada , nem embargada , e muito menos sequestrada ; os vassallos das mesmas Potencias , em guerra com a Russia , podem, a todo o tempo , retirar seus Fundos , livres de toda a reserva.

O Capital não pôde ser desfalcado e muito menos consumido em auxilio do Governo.

Todo o depozito deve ser feito ao menos por 6 mezes , com obrigaçoens do reembolso nessa época ou antes ; e não pôde ser de menos de 500 rublos. As sommas assim depositadas pagão meio por cento.

Se os depozitos são em barras , em lingotes , ou moedas estrangeiras , são avaliados , e registados em moedas effectivas e reaes Russas.

Se os depozites não são retirados 15 dias depois de passados os 6 mezes , e que o premio para a prorogação não se acha ainda pago , perde o Proprietario o direito de reclamar o objecto depositado , e he obri-

gado a receber a importancia da estimação em moedas Russas.

Todos os Escriptos, Obrigaçoens ou Letras Commerciaes, para poderem ser descontados no Banco, devem ser saccados, ou accites, ou endossados ao menos por huma pessoa de algum credito, e rezidente em Petersburgo.

O Banco não desconta Escripto, Letra, ou Obrigação que tenha menos de 8 dias, ou mais de 6 mezes. Em geral, elle prefere os da data mais proxima ou de menos prazo.

Este famoso Banco tem, finalmente, seus Filiaes em Moscow, Archangel, Odessa, Riga, e Libau &c.

Os Bancos d'adiantamentos, e o dos emprestimos á Nobreza e Cidades, de que acima se principiou a fallar, são; o 1.º de Caridade, e pertence ao grande e incomparavel Estabelecimento Russo, denominado, o *Hospital ou Casa Pia dos Expostos*; e o 2.º he hum Banco de interesses puramente particulares que não merece nem deve ter lugar nesta obra, que he exclusivamente Commercial; o que não acontece com o d'Assignação ou Circulação, de que deixámos de fallar (para darmos lugar ao Commercial de Alexandre) sobre o qual diremos alguma cousa por ser hum Banco dessa mesma natureza.

O Banco d'Assignação, aberto em 1770, em Petersburgo, e em Moscow, e que tem hoje seus Filiaes nas principaes Cidades do Imperio, emite Notas de 5, 10, 25, 50, e 100 Rublos.

Este Banco foi convertido em Estabelecimento Imperial no anno 1786, recolhendo-se todas as Notas que até então tinha emittido, por outras feitas de novo: operação que este Banco costuma repetir, em periodos indeterminados, no duple sentido, de cohibir imitação, e obter a perfeição das suas proprias Notas.

Não se sabe exteriormente a somma das Notas, em circulação (pelo inviolavel sigillo dos proprios Funcionarios a quem he expressa e geralmente prohibido revelar o mais insignificante de suas operaçoens domesticas e interior do Banco) porém ellas servem de moeda corrente em todo o Imperio; e os Cambios da Europa, he, por esta moda, que são marcados e regulados, segundo o seu par em prata, e a variação do dia.

O Governo, não cessa de cuidar na amortisação das Notas que pôde amortizar, por meio d'emprestimos que desde 1817 tem aberto para este fim, e o de reduzir a Divida fluctuante do Estado.

Estes emprestimos tem sido cubertos com rendimentos irremediaveis ou juros: d'elles, só huma pequena parte, he que he pagavel por meio de fundos especialmente destinados a este uzo. Com estes emprestimos tinham-se resgatado, no fim de 1820, 153:876,110 rublos destas Notas de Banco.

O Banco de descontos, de que acima se fallou, creado em 1797 por Paulo I, foi, em 1818, supprimido, e os seus Fundos deitados na caixa do Banco Commercial.



VIENNA D'AUSTRIA.

As moedas de conta e Cambio de Vienna e suas dependencias são :
O Gulden ou Florim de 60 Creutzers, e cada Creutzer tem 4 Phennings.

O Florim também se divide em 20 Groschen, 80 Groschel, ou 480 hellers.

Há em Vienna duas qualidades de Rixdales. Huma he huma moeda real, o outro he moeda imaginaria: O 1.º (o Rixdale especie) vale 2 Florins; e o 2.º (o Rixdale corrente) vale $1\frac{1}{2}$ Florim.

As moedas reaes d'ouro: são =

Os Dubles Soberanos de $26\frac{1}{2}$ Florins, com os simples, e os meios Soberanos em proporção.

Os Ducados imperiaes de $4\frac{1}{2}$ Florins, com os dubles, e quatruples ducados em proporção.

As moedas de prata: são =

Os Rixdales especie de 2 Florins, com os Florins, e os meios Florins: As peças de 20 Creutzers, e as moedas de 10, e de 5 Creutzers.

P E Z O S.

O Phund, ou Libra, pèzo Commercial: 100 arrateis deste pèzo são iguaes a 123,5 Libras, aver do pèzo, Inglezas, ou a 56,01 Kilogramas francezes.

Medidas d'extensão.

A aune de Vienna he de 30,66 pollegadas Inglezas ou 0,779 metre francezes.

Os Cambios calculão-se

Em Florins e Creutzers, ou em Rixdales e Creutzers.

4 Phennings = a 1 Creutzer.
60 Creutzers = a 1 Florim ou Gulden.
 $1\frac{1}{2}$ Florim, ou 90 Creutz. = a 1 Rixdale de conta.
2 Florins, ou 120 Creutzers = a 1 Rixdale d'especie.

Curso e preços dos Cambios.

Vienna dá a	Amsterdão	140 Rixd. corr.		por	100 Rixdales.
„ a	Hamburgo	148½ ditos		por	100 ditos banco.
„ a	Londres	9 Florins e 50 Creutz		por	1 £. sterl.
„ a	França	119 Florins		por	300 Francos.
„ a	Genova	1 Florim corr.		por	30½ S. f. b.

O par real da moeda de Vienna com a Portugueza está determinado em 396 réis, por 1 Florim de 60 Creutzers.

Methodo para reduzir moeda Austriaca á Portugueza.

Sejão 1240 Florins e 35 Creutzers correntes d'Austria para serem convertidos em réis Portuguezes; estando o Cambio entre Vienna e Lisboa a 396 por Florim corrente d'Austria.

(.Regra de Tres? sempre: para segurança.)

Florim	Réis	Florins	Creutzers	Réis.
Se 1 :	396 ::	1240	35 :	491§271.
× ... por Creutzers	60	que tantos tem o Florim.	
		74435		
	×	396	preço do Cambio.	
		416610		
		669915		
		223305		
		6,0 ÷) 2947626,0	(491§271 réis.	
		5416		
		42		
		00		

Derão os 1240 Florins e 35 Creutzers, acima reduzidos, 491§271 réis; porem como se não sabe, ao certo, se haveria ou não algum erro no Calculo, e ainda ninguem escreveu o modo de reduzir Dinheiro Portuguez ao de Vienna de Austria (posto que ha muito quem o saiba fazer) então para fazermos dous recados de huma só vêz, servir-nos-hemos dos mesmos 491§271 réis que sahirão em resultado da conta passada para fundamento da seguinte: e se elles, ao mesmo Cambio, nos restituirem os 1240 Florins donde procedêrão com os seus competentes 35 Creutzers, então certo he que ambas estão certas; e fica este artigo arrumado.

Regra de Tres.

			Porque a multiplicação está per se ipso feita, divido já pelo nosso Cambio.
Réis.	Florim.	R. ^s	
Se 396 :	1 ::	491271 :	(396
		952	
		1607	1240 Florins.
		231	multiplic. este resto.....
pelos Creutzers do Florim		60	(396
		13860	35 Creutzers.
		.1980	
		0000	

Deo com effeito os mesmos 1240 Florins e 35 Creutzers que antes se tinham reduzido a R.^s logo: não ha mais que fazer, nem mais nada que dizer aqui: porque, desta fórma, se resolvem todos os mais casos de igual natureza.



REGRA DE COMPANHIA.

D'esta Regra he que todos os Negociantes, ou Individuos que fazem sociedade de interesses, ou seja em Commercio, ou Fabricas, se servem para por ella conhecerem os lucros ou perdas, ou o que pertence finalmente a cada hum, avaluado o todo que se acha pelas entradas respectivas: por onde se vê que de todas as Regras de Proporção he sem dúvida a mais engenhosa e interessante, não só ao Commercio, aonde as Sociedades são mais frequentes; mas até para a Agricultura, aonde pequenos Lavradores costumão fazer as suas colheitas, os seus vinhos em commum e collectivamente, ou para lhe sahirem melhor, ou por economia de despesas: como quer que seja a Sociedade, a regra pratica-se pela Regra de Tres, fazendo tantas proporçoens, quantos forem os companheiros, ou interessados.

1.º EXEMPLO.

Quatro Individuos fazendo Sociedade para hum negocio, fizerão hum capital ou fundo de 5:600\$000 réis, entre todos:

O 1.º	entrou com	2:000\$000	}	Réis,
O 2.º	,, com	1:600\$000		
O 3.º	,, com	...	1:200\$000		
O 4.º	,, com800\$000		

Principiárão o seu negocio e continuárão por espaço de 3 annos em harmonia ; mas , a este tempo , hum delles quiz separar-se : e dando-se então Balanço , acharão-se 14:707\$840 réis de lucros : foi então preciso , para se saber o que tocava a cada hum , lançar mão da Regra de Companhia , e dispô-la por huma Regra de Tres da maneira seguinte :

O fundo total está para o lucro total ; como a entrada particular para o 4.º termo.

1.º se	5:600\$000 :	14:707\$840	:: 2:000\$000 :
2.º „	5:600\$000 :	14:707\$840	:: 1:600\$000 :
3.º „	5:600\$000 :	14:707\$840	:: 1:200\$000 :
4.º „	5:600\$000 :	14:707\$840	:: 800\$000 :

Praticadas estas 4 proporçoens , cada huma sobre si , como he de preceito (isto he : multiplicando os terceiros termos pelos segundos e dividir os productos pelos primeiros) vão apparecendo nos quocientes , as quantias pertencentes aos 4 Companheiros ; que se vão assentando na 4.ª columna sobre a linha horizontal a cada hum delles.

2.º EXEMPLO.

Tres pequenos Lavradores , por economia , ou por não terem senão hum Lagár , ajustárão de fazer n'elle o seu vinho collectivamente : escolherão cestos iguaes , enchêrão-se todos da mesma fórma , e mandarão para o Lagár commum dos 3 . os cestos d'uva que parcialmente vindimérão Cestos vindimos.

O 1.º mandou	185	}	364
2.º Idem	117		
3.º Idem	62		

pizada a uva , e feito o vinho , medio-se , e achou-se que rendêrão as uvas de todos 455 almudes de môsto ou vinho crú ; mas como cada hum quizesse envazilhar o seu sobre si , foi por tanto preciso saber o que tocava por entrada , e partes , para retirar cada hum o seu , sem prejuizo de terceiro. Mas hum delles , que era P.º M.º , fez-lhe logo a conta pelos ares , pondo , e dispondo as seguintes

Proporçoens.

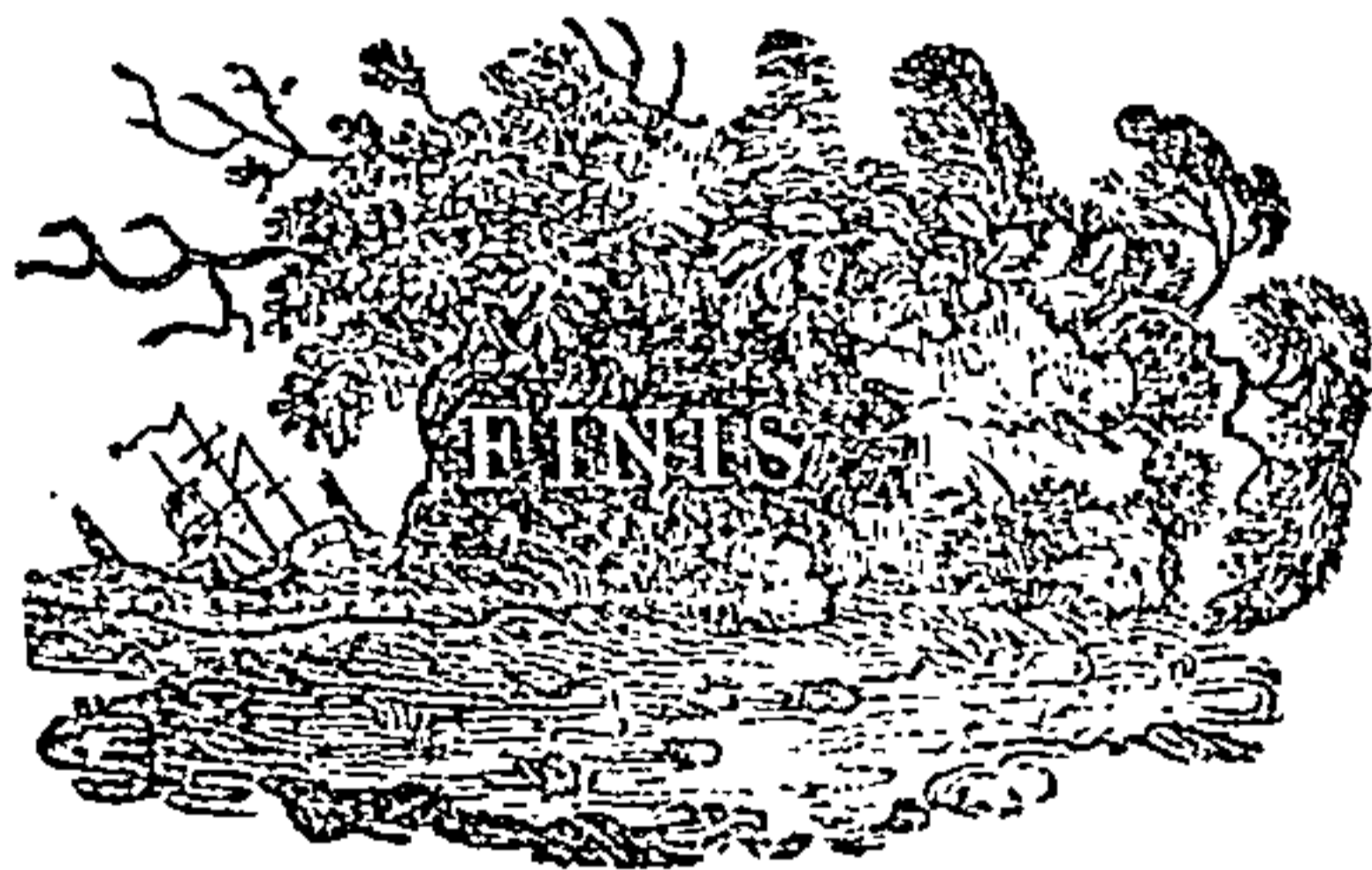
A entrada geral he para o rendimento geral como a particular he para o rendimento particular.

	Cestos.		Cestos.	
1.º se	364 :	455 almudes	:: 185 :	231 almudes 3 canadas.
2.º „	364 :	455 „	:: 117 :	146 ditos 3 ditas.
3.º „	364 :	455 „	:: 62 :	77 ditos 6 ditas.

Deitou-se logo a 1.^a porporção: multiplicou os 185 por 455 (isto he o 3.^o pelo 2.^o termos della) dividio o producto pelos 334 (o 1.^o da porporção) e sahirão-lhe 231 almudes no seu primeiro quociente, mas como desta divizão lhe ficavão huas 91, foi-se a elles, multiplicou-os por 12 canadas, tornou a dividir o producto desta multiplicação pelos mesmos 364, que he sempre o Divizor contínuo e commum das tres porporçoens, e lá lhe appareceo hum 3 no segundo quociente, que elle sabe muito bem, que quer dizer *tres canadas*; e como desta vez não lhe ficasse resto algum que se devesse reduzir a quartilhos, levou os 231 almudes e 3 canadas dos dous quocientes desta 1.^a porporção ao lugar competente da mesma (que he a 4.^a columna d'algarismos á direita) que ficou arrumada.

Discorreo e procedeo da mesma fôrma com a 2.^a: e depois que a esmiuçou bem, lá lhe foi pôr a sua competente quota parte de 146 almudes e 3 canadas.

Praticou o mesmo com a 3.^a: a quem arrumou os seus competentes 77 almudes e 6 canadas: e ficou o Lagár enxuto; e todos contentes.





DAS
PRINCIPAES MATERIAS

OU

ARTIGOS DESTA OBRA

(SEGUNDO A ORDEM DOS TRATADOS QUE NELLA
SE CONTEM.)



PORTUGAL:

	<i>Paginas.</i>	
<i>Moeda de Conta, e effectivas, Titulos d'ouro, e prata.</i>	5	e 6
<i>Pezos, e medidas cubicas, e de extensão - - - -</i>	7	e 8
<i>Banco Nacional de Lisboa, e Banco Commercial do</i>		
<i>- Porto - - - - -</i>	8	e 9
<i>Correlação de pézos, e medidas de Portugal com as Pra-</i>		
<i>ças desta obra, assim como o par real de moedas</i>		
<i>achar-se-hão devidamente collocados (segundo as</i>		
<i>Notas) - - - - -</i>		10
<i>Systema Monetario, e definição do Credito. - - -</i>		13
<i>Operações praticas dos Cambios. - - - - -</i>		14
<i>Regra Conjuncta e suas applicações sobre pézos - -</i>		15
<i>Idem sobre Cambios indirectos - - - - -</i>	16	e 17
<i>Despezas a augmentar ou diminuir nos Cambios, quan-</i>		
<i>do se dá o certo pelo incerto, ou vice versa -</i>	17	e 18



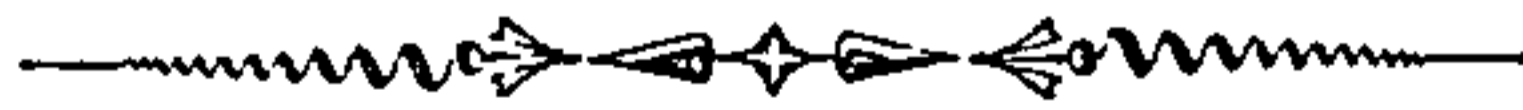
INGLATERRA.

Banco, moeda de Conta e Cambio, e moedas reaes e effectivas d'ouro, prata, e Cobre - - - - -	18	a	20
Medida de liquidos, e Pareia, na Alfandega de Londres, para Vinhos Extranjeiros - - - - -			20
Correlaçoes dos seus pézoz, e medidas d'extensão -	20	e	21
Equivalencia das medidas de capacidade, com os Almudes, e Alqueires de Lisboa, Porto, Faro, Figueira, e Vianna: com as subdivisoens do Last Par real da moeda Sterlina com a de Portugal, e reduçoens da Sterlina á Portugueza, e d'esta áquella (pela Regra de Tres) - - - - -	21	e	22
Uzos, preços, e Curso do Cambio com afferentes Praças - - - - -	22	e	23
Reduçoens da moeda Sterlina á Portugueza, e da Portugueza á Ingleza (pela Regra Conjuncta) - - -	23	e	24



Calculos de Cambio sobre a moeda Sterlina com a das seguintes Praças.

Reduzir moeda Ingleza na de Amsterdão, e vice versa - - - - -	25
Idem - - na de Hamburgo, e Idem - - - - -	25
Idem - - na de Leorne, e Idem - - - - -	26
Idem - - na de Madrid ou Cadix, e Idem - - - - -	26



FRANÇA.

Moeda de Conta, e effectivas de ouro, e prata - - -	28
Correlação de pézoz, e medidas d'extensão, das 7 Praças mais Commereiantes com Portugal - - - - -	29
Cambio de França com varias Praças; par real do franco com a moeda Portugueza e definição do franco e redução desta moeda á de Portugal - - -	29 e 30
Reduzir Libras Törnezas á moeda Portugueza, e vi-	

<i>ce versa (por hum methodo novo) - - - - -</i>	31
<i>Methodo facil para reduzir Francos e Centimos em moeda de Inglaterra, e vice versa - - - - -</i>	32
<i>Methodo para reduzir francos á moeda de Amsterdam</i>	32
<i>Banco de França; e Fundos Publicos da mesma - -</i>	33 e 34



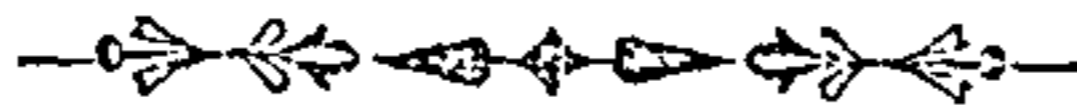
AMSTERDAM.

<i>Banco, Moedas effectivas, e de Conta e Cambio - -</i>	35
<i>Pezos, e Medidas; e preços dos Cambios - - -</i>	36
<i>Reduções de moeda de Amsterdam á de Portugal, e a de Portugal á de Amsterdam - - - - -</i>	37 e 38
<i>Methodo de reduzir florins em francos - - - -</i>	39
<i>Dito de reduzir florins á moeda de Genova - - -</i>	39
<i>Cambio em Banco flamengo (modo de fazer essas re- duções para moeda Sterlina, e vice versa) - -</i>	40



HAMBURGO.

<i>Banco, moedas de conta e Cambio, e effectivas - -</i>	41 e 42
<i>Correlação de seus pézos, e medidas com as de Por- tugal - - - - -</i>	42
<i>Par real das moedas de Hamburgo com as de dito -</i>	42
<i>Cambios d'Hamburgo, seus uzos e preços - - - -</i>	43
<i>Reduzir moeda de Hamburgo á Portuguesa, e esta á de Hamburgo a huns tantos Dinheiros de gros- so por 1 Cruzado de 400 réis - - - - -</i>	43 a 45
<i>Reduzir moeda d'Hamburgo á de Portug. a huns tan- tos Schillings por 1000 réis Portug. - - - -</i>	45 e 46
<i>Methodo de reduzir moeda d'Hamburgo na de Amsterd.</i>	46 e 47
<i>Modo facil de converter a moeda de Hamb. na de Genova, Leorne, e Hespanha - - - - -</i>	47 e 48



HESPANHA.

<i>Systema Monetario, e suas moedas de Conta e Cambio</i>	49 e 50
<i>Mappa das suas moedas correntes, effectivas, e reaes</i>	,, 50
<i>Correlação de seus pézos, e medidas com as de Por-</i>	

<i>tug.</i> - - - - -			51
<i>Curso, uzo, e preços dos Cambios de Madrid e Cadix</i>	51	e	52
<i>Methodo para reduzir moeda Portugueza á de Hespanha, e esta á de Portugal (sendo em moeda plate)</i> - - - - -	52	e	53
<i>Methodo para reduzir moeda Fellon na Ingleza</i> - -	54		
<i>Modo de fazer as Contas em (Barcelona)</i>	54	}	
<i>Idem em (Alicante)</i>			
<i>Idem em (Gibraltar)</i>			
		- - -	54 a 56



G E N O V A.

<i>Banco, e moedas de Conta e Cambio (Novo e velho systemas de Genova)</i> - - - - -	56	e	57
<i>Curso e preços dos Cambios</i> - - - - -	58		
<i>Correlações dos seus pézos e medidas</i> - - - - -	57	e	58
<i>Calculos de Cambio com Portugal</i> - - - - -	59		
<i>Idem com Hamburgo</i> - - - - -	60		
<i>Idem com Londres</i> - - - - -	60	e	61
<i>Moedas reaes e effectivas de Genova</i> - - - - -	57		
<i>Par real da moeda de Genova com a de Portugal</i> -	58		



L E O R N E.

<i>Correlações de seus pézos e medidas com as de Portugal</i> - - - - -	63		
<i>Curso e preços dos Cambios de Leorne</i> - - - - -	63		
<i>Moedas de Conta, e ditas reaes e effectivas</i> - - - - -	62		
<i>Par real da moeda de Leorne com a de Portug.</i> - -	63		
<i>Reduzir moeda de Leorne á de Portug. e vice versa</i>	64	e	65



V E N E Z A.

<i>Cambios de Veneza com diferentes Praças</i> - - - - -	66		
<i>Moedas de Conta, e reaes e effectivas</i> - - - - -	65	e	66
<i>Medidas de extensão comparadas com as de Portug.</i>	66		
<i>Methodo de reduzir moeda de Veneza na de Port.</i> -	67		
<i>Idem moeda de Portug. na de Veneza</i>	67		

<i>Pêzos de Veneza comparados com os de Portug.</i> - - -	66
<i>Par real da moeda de Veneza com a de Portug.</i> - - -	66



TRIESTE

<i>Cambios de Trieste com differentes Praças</i> - - - -	68
<i>Moedas de Conta e Cambio de Trieste</i> - - - -	68
<i>Methodo de reduzir a sua moeda na de Port. e vice versa</i> - - - -	69
<i>Pêzos e medidas Commerciaes</i> - - - -	68



RUSSIA.

<i>Cambios de S. Petersburgo, Archangel, Moscou &c.</i>	70	
<i>Banco Commercial da Russia</i> - - - -	74	e 75
<i>Moedas de Conta, e effectivas, e suas divizoens</i> - -	70	e 71
<i>Ditas e d.^{as} de Libau</i> - - - -	72	
<i>Modo de reduzir moeda da Russia na de Portugal</i>		
<i>e a de Portugal na da Russia</i> - - - -	71	e 72
<i>Medidas de extensão e pêzos Commerciaes</i> - - -	70	e 72
<i>Medidas e pêzos Commerciaes de Libau</i> - - - -	72	e 73



RIGA.

<i>Moedas de Conta e Cambio de Riga</i> - - - -	73
<i>Medidas de liquidos e de extensão de Riga</i> - - -	73
<i>Pêzos Commerciaes de Riga</i> - - - -	73



VIENNA D'AUSTRIA.

<i>Calculos, curso e preços dos Cambios de Vienna</i> - -	76	e 77
<i>Methodo de reduzir moeda Austriaca na Portug.</i> - -	77	
<i>D.^o Idem d.^a Portug. na Austriaca</i> - -	78	
<i>Moedas de Conta e cambio de Vienna</i> - - - -	76	
<i>Ditas effectivas de ouro e prata</i> - - - -	76	

<i>Medidas de extensão, de Vienna</i> - - - - -	76
<i>Pézos commerciaes de Vienna</i> - - - - -	76



REGRA DE COMPANHIA.

1. ^o <i>exemplo sobre fundos de numerario</i> - - - - -	78	
2. ^o <i>d.^o Sobre producçoens d' Agricultura</i> - - - - -	79	e 80



EMENDA DAS ERRATAS ENCONTRADAS NO DECURSO DA OBRA.

<i>Paginas.</i>	<i>Linhas.</i>	<i>Erratas.</i>	<i>Deve ler-se.</i>
5	15	120 oitavas	128 oitavas.
7	32	variedade	raridade.
		fartings	fartings.
24	8	$\frac{15}{1000}$	1 $\frac{15}{1000}$
37	18	42	412 $\frac{1}{2}$
40	35	que por 400 réis	gróssos por 400 réis
50	22	pecêta Peruviana	pecêta provinciana.
69	23	× para 2 reduzir	× por 2 para reduzir.



EXPLICAÇÃO DOS SIGNAES

EMPREGADOS NA OBRA.

+ Significa addicção ou sommar: e — significa diminuir.

× significa multiplicar, como 2 × 6, indica que 2 deve ser multiplicado por 6: e assim nos numeros compostos. ÷) significa divizão, como 5 ÷) 260 indica, que 260 devem ser divididos por 5, seu divizor. Assim como (52 separados dos 260 pela parentheze (significação serem o *quociente da dita divizão*.

== significa igualdade, como 2 marcos = iguaes 16 onças: :: : significa proporção; como, se 4 : 8 :: 12 : 24 indicão ou quer dizer que, se 4 são para 8, que 12 são para 24.

<i>Medidas de extensão, de Vienna</i> - - - - -	76
<i>Pézos commerciaes de Vienna</i> - - - - -	76



REGRA DE COMPANHIA.

1.º <i>exemplo sobre fundos de numerario</i> - - - - -	78	
2.º <i>d.º Sobre produçõens d' Agricultura</i> - - - - -	79	e 80



EMENDA DAS ERRATAS ENCONTRADAS NO DECURSO DA OBRA.

<i>Paginas.</i>	<i>Linhas.</i>	<i>Erratas.</i>	<i>Deve ler-se.</i>
5	15	120 oitavas	128 oitavas.
7	32	variedade	raridade.
		fartings	fartings.
24	8	$\frac{15}{1000}$	$1 \frac{15}{1000}$
37	18	42	$412 \frac{1}{2}$
40	35	que por 400 réis	gróssos por 400 réis
50	22	pecêta Peruviana	pecêta provinciana.
69	23	× para 2 reduzir	× por 2 para reduzir.



EXPLICAÇÃO DOS SIGNAES

EMPREGADOS NA OBRA.

+ Significa addicção ou sommar : e — significa diminuir.

× significa multiplicar , como 2×6 , indica que 2 deve ser multiplicado por 6 : e assim nos numeros compostos. \div) significa divizão , como $5 \div$) 260 indica, que 260 devem ser divididos por 5 , seu divizor. Assim como (52 separados dos 260 pela parentheze (significação serem o quociente da dita divizão.

== significa igualdade , como 2 marcos = iguaes 16 onças : :: : significa proporção ; como , se $4 : 8 :: 12 : 24$ indicação ou quer dizer que, se 4 são para 8, que 12 são para 24.

Egg.º Tallone &c. f.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Eduardo Delambre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Eduardo Kebe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
E. Moser	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ernesto Boscowich	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Estevão Mudge Swanberg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Felix F. Torres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fortunato Pereira Ribeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Antonio Correa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Francisco d'Assiz Andrade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Antonio Figueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Dias Lobo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Joaquim Maya	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco José da Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco José Gonçalves de Sousa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco José Lopes da Fonceca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco José da Silva Guimaraens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Ferreira Pinto Ozorio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Ignacio Pereira Rubião (D.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
F. J. L. da Fonceca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
F. J. d'Almeida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco de Paula Silva Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco da Rocha Soares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco de Sousa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fonceca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Frederico Alexandre Pinto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Frederico Boneville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Francisco Frederico Correa Pinto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Gabriel José de Carvalho Portella	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Gaspar Ventura Borjes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
G. S. Maya	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Gaudencio Xavier de Carvalho (D.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
George Reid	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
George Whistler	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Gould Grey	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Guilherme Copley	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Guilherme Houghton	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hictor Guichard	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Henrique Lacaille	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Henrique Lanson	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
H. meson	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
H. Payant	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jacinto José Simplicio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jacinto d'Oliveira Braga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ignacio José Marques Braga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ignacio José Peixoto Vieira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
James Clark	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
James Dun	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
James Rawes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jeronimo José d'Araujo Braga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jeronimo Laporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
João Alves do Carmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

{A} MAPPA DEMONSTRATIVO

DO PAR REAL DAS MOEDAS, E DA CORRELAÇÃO QUE HA ENTRE OS PEZOS, E MEDIDAS DE EXTENSÃO DAS PRAÇAS, NELLE MENCIONADAS, COM OS PEZOS E MEDIDAS DE LISBOA.

Vide Amsterdam, Genova, Hamburgo, Lisboa, Londres, França, Liorne, Madrid e Cadix, Trieste, Russia, Vienna e Veneza, nos seus competentes Tractados.	PAR REAL E		100 ARRATEIS.		100 ACNES.		100 CANNAS.		
	DESIGNAÇÃO DA MOEDA EM QUE ELLE RECAHE, E FUNDA A COMPARAÇÃO.		DESTAS PRAÇAS CORRESPONDEM		DESTAS PRAÇAS FAZEM		DESTAS PRAÇAS FAZEM		
	NOMES DAS PRAÇAS COMMERCIAENTES.	<i>Nomes das moedas das Praças, que tem sido comparadas.</i>	<i>Seu valor em Réis.</i>	<i>a Arrateis de Lisboa.</i>	<i>Onças</i>	<i>Covados de Lisboa.</i>	<i>Varas de Lisboa.</i>	<i>Covados de Lisboa.</i>	<i>Varas de Lisboa.</i>
Anvers	Belgica	1 Florim de Camb. de 40 d.	322	101	6	100	61 $\frac{1}{2}$
Augusta	Alemanha	1 Rixdale de d.º de 90 Creutz.	160	103	14	83	50 $\frac{1}{2}$
Bruxellas	Belgica Caret	101	14	101	61 $\frac{1}{2}$
Bergamo	Italia	1 £ de Can.b. de 20 Soldi.	80	S. 62. g. 157	S. 5 g. 5	B. 97	B. 59
Berlim	Prussia	1 Rixdale de 24 gros. bons.	594 Caret Caret
Berne	Suissa Caret	109	2	B. 80	48 $\frac{3}{4}$
Bolonha	Italia	1 £. de Camb. de 20 Soldi.	187 $\frac{1}{2}$	70	13	B. 93 $\frac{1}{3}$ e 75 $\frac{3}{4}$	B. 56 $\frac{3}{4}$ e 46
Bazilea ou Basle	Suissa	1 Florim corrente de 60 Creutz.	375	107	83	50 $\frac{1}{2}$
Colonha	Alemanha	1 Rixdale de 76 alvos	620	102	14	83	50 $\frac{1}{2}$
Copenhague	Dinamarca	1 Rixdale de 6 marcos.	720	105	10	89	54 $\frac{1}{4}$
Constantinopla	Turquia Caret	123	15	P. 97 $\frac{1}{2}$	P. 59 $\frac{1}{2}$
Dantzie, ou Konisberg	Prussia	1 Rixdale de 90 grós. Polacos.	376	95	82 $\frac{1}{2}$	50 $\frac{1}{4}$
Dublin	Irlanda	Segue o mesmo de Londres.	3555 $\frac{1}{2}$ por £. st.	110	4	J. = 133 $\frac{1}{3}$	J. = 81 $\frac{1}{3}$
Edimburgo	Escossia	O mesmo de Londres: isto he 1 £. st.	3555 $\frac{1}{2}$	110	4	J. = 133 $\frac{1}{3}$	J. = 81 $\frac{1}{3}$
Genebra	Suissa	1 Escudo corrente de 60 Creutz.	753 $\frac{2}{3}$	120	9	173 $\frac{1}{2}$	105 $\frac{3}{4}$
Leipsic	Alemanha	1 Rixdale de 24 gros. bons.	594	104	4	83	50 $\frac{1}{3}$
Lilla	Belgica	1 Florim de 20 Patards ou S.	187 $\frac{1}{2}$	93	4	103 $\frac{1}{2}$	63 $\frac{1}{2}$
Liege	Alemanha Caret	101	14	80	48 $\frac{3}{4}$
Milão	Italia	1 £. de Cambio de 20 Soldos.	165 $\frac{1}{4}$	63	12	B. 98 e 77 $\frac{3}{4}$	B. = 59 $\frac{2}{3}$
Napoles	Italia	1 Ducado de 10 Carlins.	665	S. 63. g. 157	S. 2. g. 5	170 $\frac{3}{4}$	104	328 $\frac{3}{4}$	200 $\frac{1}{3}$
Palermo	Sicilia	1 Onça de 30 Tarins.	2000	L. 69. g. 51	L. 7. g. 10	294	179
Stockolmo	Suecia	1 Dealder de 4 marcos de cobre.	38 $\frac{2}{3}$	91	7	87	53
Roma	Italia	1 Escudo effectivo de 10 Julios.	807	76	6	L. 100 e 303	184 $\frac{2}{3}$, 60 $\frac{3}{4}$
Turim	Piemonte = Italia	1 £. de 20 Soldos.	175 $\frac{2}{3}$	80	4	Raz. 87 $\frac{1}{4}$	Raz. 53 $\frac{1}{2}$



O Mappa que se segue, sobre o par moeda, e Correlações dos pezos e medidas d'extensão das 24 Praças Commerçiantes que nelle se mencionão, foi redigido e co-ordenado pelo Edictor, debaixo da authenticidade dos acreditados Authores, que a este respeito tem publicado as suas obras: como he a de *Veiga*, em 1803, as de *Cabral de Mendonça*, em 1816, 18, e 23: e porque o Edictor vio que estas Publicações, além de se acharem como consagradas pela fé pública, combinão, com insignificante differença em mui poucas cousas, com o resultado das experiencias, feitas na moeda de Londres em 1820, por ordem, e á custa do Governo Inglez, á vista dos Tachos ou Padroens de todos os Estados Commerciaes, devidamente attestados; por isso o offerece, como correcto, e digno de credito para seu devido effeito.

EXPLICAÇÃO DAS LETRAS INICIAES.

BERGAMO - - - - O S. 62, g. 157; S. 5. g. 5. que estão na columna dos arrateis e onças, querem dizer que 100 arrateis de Bergamo, pezo sottile fazem $62 \frac{2}{3}$ em Lisboa, e que 100 pezo grósso, fazem $157 \frac{2}{3}$... O B. das columnas de Covados e Varas, quer dizer ,, que 100 Braças de Bergamo fazem em Lisboa as Varas e Covados que estão escriptas na dita casa. O mesmo se deve entender para com as que tiverem as mesmas abreviaturas.

CONSTANTINOPLA: O P, que tem na casa dos Covados quer dizer, que 100 Picos dão ou fazem os Covados e Varas que lá estão.

DUBLIN E EDIMBURGO: O J. que vai nas casas de Covados e Varas, querem dizer, que as medidas de lá se chamão Jardas: e o que se segue são os Covados e Varas, que 100 Jardas fazem cá.

PALERMO - - - - - Pezos = L. ligeiro. g. = grosso.

ROMA - - - - - 100 Cannas, para Lanisco, dão cá 100 Covados ou $184 \frac{1}{2}$ Varas: e sendo para Lensaria, dão 303 Covados, ou $60 \frac{1}{4}$ Varas Portuguezas.